

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas

2



Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas

2



Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Da teoria à prática em pesquisas nas ciências sociais aplicadas 2

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Luciana Pavowski Franco Silvestre

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T314 Da teoria à prática em pesquisas nas ciências sociais aplicadas 2 / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-351-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.511213007>

1. Ciências sociais. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco (Organizadora). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A Atena Editora apresenta o e-book “Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas II”. São ao todo 22 pesquisas instigantes, que provocam a leitura diante de temáticas relevantes e extremamente contemporâneas.

As pesquisas apresentadas permitem a aproximação e o reconhecimento de movimentos da sociedade brasileira e global, como os processos migratórios, a pandemia de COVID-19, a sustentabilidade e gestão ambiental, modelos de desenvolvimento econômico, sistemas políticos e impactos nos territórios e desenvolvimento social.

Registra-se que os temas apresentam relação entre si, e apontam para os impactos de processos históricos. O contexto de pandemia do COVID - 19, reconhecida oficialmente pela OMS – Organização Mundial da Saúde desde março de 2020, já contabiliza mais de 4 milhões de pessoas mortas. Além do impacto à vida e à saúde, a pandemia trouxe consequências diretas para as questões econômicas, condições de vida e relações sociais.

As temáticas são apresentadas a partir de eixos centrais como os espaços organizacionais, pesquisas e práticas acadêmicas, relação com as políticas públicas, redes sociais e aspectos territoriais.

O e-book congrega a sistematização de resultados de pesquisas que permitem a relação entre a teoria e a prática em um contexto extremamente dinâmico da vida social, sendo relevante o registro dos impactos imediatos identificados. Espera-se ainda, que estas possam contribuir para a realização de análises sistemáticas de tal realidade, a partir de novos questionamentos e de diferentes perspectivas teóricas.

Boa leitura a todos e a todas.

Luciana Pavowski Franco Silvestre

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

MEG SUSTENTÁVEL - MÉTODOS PARA TORNAR UMA INSTITUIÇÃO SUSTENTÁVEL

Elias Giovanni de Oliveira Brandão

Guilherme Magalhães M. Gomes

Manoel Victor Silva Borges Aguiar

José Roberto Cruz e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130071>

CAPÍTULO 2..... 17

MUTAÇÕES CONTEMPORÂNEAS NO MUNDO DO TRABALHO E O NOVO ESPÍRITO DO CAPITALISMO : A ANÁLISE DE LUC BOLTANSKI E EVE CHIAPELLO

Cristina Maria Quintão Carneiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130072>

CAPÍTULO 3..... 23

REFLEXOS E MEDIDAS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: ESTUDO DE CASO CAPIXABAS BAR E RESTAURANTE

Beatriz Mendes Leal

Brenda Layane Mendes

José Victor Lopes de Abreu

Rayssa da Cunha Moraes

Carmen Luiza Moreira Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130073>

CAPÍTULO 4..... 34

ANÁLISE DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL (SGA) NO RAMO DE LATICÍNIOS

Emerson Ordonioda Silva

Simone Macedo Ferreira

Elias Caetano da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130074>

CAPÍTULO 5..... 52

ESTUDO DO PERFIL DE EMPREENDEDORES FILIADOS A ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS NO PARANÁ

Tayso Silva

Izabela Martins Rodrigues

Lincoln Tutida

Cristina Hinterlang e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130075>

CAPÍTULO 6	59
IMIGRAÇÃO HAITIANA E SENEGALESA: UM ESTUDO DA DIVERSIDADE CULTURAL E A INFLUÊNCIA ORGANIZACIONAL NA AGROINDÚSTRIA DA CIDADE DE XAXIM NO OESTE DE SANTA CATARINA	
Jerri Kallebe da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130076	
CAPÍTULO 7	79
O FENÔMENO DAS FÁBRICAS RECUPERADAS POR TRABALHADORES: FLASKÔ E ERTS ARGENTINAS EM FOCO	
Cícero Costa Hernandez	
Carlos Raul Etulain	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130077	
CAPÍTULO 8	92
GESTÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS HUMANOS NAS INDÚSTRIAS DA MESORREGIÃO OESTE PARANAENSE	
Dione Olesczuk Soutes	
Iago Rafael Muller	
Matheus Vitor da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130078	
CAPÍTULO 9	112
FORMAÇÃO TÉCNICA INTEGRADA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL: AS PROPOSTAS DE UM CURSO TÉCNICO NO CONTEXTO DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO PARANÁ	
Ednéia Martins Ferreira de Souza	
Maria Izabel Rodrigues Tognato	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130079	
CAPÍTULO 10	122
ANÁLISE DA ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE CONTABILIDADE INTERORGANIZACIONAL PELOS OLEIROS DO PARACURI – ICOARACI – PA	
Ana Paula da Costa Ewerton	
Márcia Athayde Moreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300710	
CAPÍTULO 11	134
SISTEMATIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE ARQUITETURA A PARTIR DE TRABALHOS ACADÊMICOS	
Aline Cardoso Barreto	
Vera Santana Luz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300711	

CAPÍTULO 12	152
APROXIMAÇÕES SOBRE OS PESQUISADORES QUE DEFENDEM EXPLICITAMENTE A TERCEIRIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA E SUAS TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS	
Ibrahim Rogério Jarochinski Marinho Leonardo Carnut	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300712	
CAPÍTULO 13	170
PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A COVID-19 EM REPOSITÓRIOS BRASILEIROS COMO APOORTE PARA O COMBATE À PANDEMIA	
Sonia Aguiar Cruz-Riascos Paloma Rayana França da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300713	
CAPÍTULO 14	183
DIREITO À MORADIA: UMA ANÁLISE DO SOB A ÓTICA DO <i>BEM VIVER</i> NO DIREITO URBANÍSTICO EM SALVADOR/RIO DE JANEIRO	
Gilmar Bittencourt Santos Silva Paula Miranda Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300714	
CAPÍTULO 15	200
A DESISTÊNCIA DA CONDUTA INFRACIONAL POR ADOLESCENTES NO DISTRITO FEDERAL	
Andrea Lagares Neiva Liana Fortunato Costa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300715	
CAPÍTULO 16	214
EXPOSIÇÕES EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS: PRÁTICAS NA REGIÃO NORTE DO BRASIL	
Rubens da Silva Ferreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300716	
CAPÍTULO 17	226
A GESTÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: ESTUDO DE CASO NA BIBLIOTECA SETORIAL RODOLFO HELINSK	
Maria Jane Chelly de Oliveira Inácio Raimunda Fernanda Santos Marjorye Isidio Oliveira Maribel Silva Monteiro Dias	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300717	

CAPÍTULO 18.....	241
PERFIL DOS SEGUIDORES DAS REDES SOCIAIS DO 'PROJETO SABERES, SABORES E PRÁTICAS GASTRONÔMICAS DA CULINÁRIA BRASILEIRA': UMA ANÁLISE ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	
Pedro Ricardo Viviani da Silva	
Gabrielle Padilha Bochi	
Thaina Schwan Karls	
Camila Pinheiro Coura	
Mara Lima de Cnop	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300718	
CAPÍTULO 19.....	254
A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO CONTEXTO DOS MECANISMOS DE PROTEÇÃO INTEGRAL ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	
Ana Paula Cassimiro	
Jaqueline Figueredo Silva	
Jessica Maria de Souza Felix	
Kauany da Silva Morais	
Thais Lopes Vasconcelos	
Paulla Christianne da Costa Newton	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300719	
CAPÍTULO 20.....	268
A COMPREENSÃO DE QUESTÃO SOCIAL E O TRABALHO DO(A) ASSISTENTE SOCIAL NA GESTÃO DA SAÚDE EM MOMENTOS DE PANDEMIA – COVID 19	
Cândida Kirst Bergmann	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300720	
CAPÍTULO 21.....	280
CONTRADIÇÕES DO NEODESENVOLVIMENTISMO BOLIVIANO À LUZ DA TEORIA MARXISTA DA DEPENDÊNCIA	
Guilherme Balduino Gonzaga	
Giuliana da Cunha Faccioli	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300721	
CAPÍTULO 22.....	301
A (DES) URBANIDADE DO DISTRITO DE MARECHAL BORMANN / CHAPECÓ / SC	
Ana Laura Vianna Villela	
Katiane Laura Balzan	
Gabriela Borges da Silva	
André Luiz Carrilho Nucci	
Dyenifer Taysa Mendes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300722	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	317
ÍNDICE REMISSIVO.....	318

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A COVID-19 EM REPOSITÓRIOS BRASILEIROS COMO APORTE PARA O COMBATE À PANDEMIA

Data de aceite: 21/07/2021

Data de submissão: 06/05/2021

Sonia Aguiar Cruz-Riascos

Universidade Federal de Pernambuco
Recife-PE
<http://lattes.cnpq.br/0988110022162378>

Paloma Rayana França da Silva

Universidade Federal de Pernambuco
Recife-PE.
<http://lattes.cnpq.br/2366378500979896>

RESUMO: Em decorrência do contexto pandêmico advindo do novo coronavírus Sars-CoV-2 ocorreu um aumento da produção científica e acadêmica nas Instituições de Ensino Superior e Centros de Pesquisa para ampliar a difusão de informações em saúde no combate à Covid-19. Repositórios institucionais passaram a incluir conteúdos sobre a pandemia e repositórios temáticos foram criados para agregar saberes somando esforços para o enfrentamento desse sério problema de saúde ao nível mundial. Realizado mapeamento de repositórios brasileiros sobre a Covid-19 a fim de contribuir com a divulgação desses ativos do conhecimento na atual conjuntura, e facilitar o acesso aos conteúdos produzidos. Para a pesquisa, realizou-se levantamento bibliográfico relativo às fontes informacionais sobre a pandemia, bem como utilizou-se da observação direta nos websites institucionais e repositórios onde estavam sendo propagados

dados e informações sobre a temática. Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa e objetivo exploratório. Foram detectados 64 repositórios com esse propósito, 20 compuseram a amostra por fornecerem acesso amplo, e obteve-se o retorno de 50%. Apresenta-se a relação de repositórios vinculados às instituições e foi constatada pouca incidência de ações em prol da disseminação da produção intelectual sobre a pandemia para apoiar cientistas, profissionais de saúde e a população em geral. Diante da análise realizada e da tendência de uma situação epidêmica, entende-se que mais iniciativas surjam modificando o quantitativo de repositórios visto que mais conteúdos científicos e acadêmicos estão sendo produzidos e precisam ser arquivados para o acesso público.

PALAVRAS - CHAVE: Repositórios. Produção científica. Informação em saúde. Covid-19. Brasil.

SCIENTIFIC PRODUCTION ABOUT COVID-19 IN BRAZILIAN REPOSITORIES AS A SUPPORT TO COMBAT THE PANDEMIC

ABSTRACT: As a result of the pandemic context arising from the new Sars-CoV-2 coronavirus, there was an increase in scientific and academic production at Higher Education Institutions and Research Centers to expand the dissemination of health information in the fight against Covid-19. Institutional repositories started to include content about the pandemic and also thematic repositories were created to aggregate knowledge, adding efforts to face this serious health problem worldwide. Mapping of Brazilian

repositories on Covid-19 was carried out in order to contribute to the dissemination of these knowledge assets at the current situation and also to facilitate access to produced content. For the research, a bibliographic survey was carried out regarding the information sources about the pandemic, as well as direct observation was made on the institutional websites and repositories where data and information on the theme were being disseminated. This is a descriptive research with a quantitative approach and exploratory objective. The number of 64 repositories was detected for this purpose, 20 made up the sample because it was possible to have access to them and a 50% return was obtained. The list of repositories linked to the institutions is presented and there was little incidence of actions in favor to disseminate the intellectual production about the pandemic context to support scientists, health professionals and the population in general. In view of the analysis carried out and the tendency of an epidemic situation, it is understood that more initiatives are emerging and modifying the number of repositories since more scientific and academic content is being produced and needs to be archived for public access.

KEYWORDS: Repositories. Scientific production. Health information. Covid-19. Brazil.

INTRODUÇÃO

A pandemia da Covid-19 consiste em uma doença que surgiu em Wuhan (China), no final de 2019, e tomou proporções mundiais no início de 2020, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) a caracterizou como tal, em discurso: “Pandemia não é uma palavra para ser usada de maneira leve ou descuidada. É uma palavra que, se mal utilizada, pode causar medo irracional ou aceitação injustificada de que a luta acabou, levando a sofrimento e morte desnecessária” (WORLD, 2020, tradução nossa).

Diante desta problemática, urge que profissionais da área da informação disponibilizem dados e informações sobre os temas referentes à pandemia que estejam sendo produzidos para a disseminação contextualizada de conteúdos. Tal medida possibilita a ampliação das pesquisas e a geração de novos conhecimentos. Ademais, outras soluções tecnológicas devem ser desenvolvidas para potencializar a difusão informacional para a população em todas as regiões do mundo.

Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou que a contaminação pelo novo coronavírus constituía emergência de saúde pública, passando a ser de responsabilidade internacional o enfrentamento da pandemia. A partir dessa declaração, ampliou-se o chamado mundial para a cooperação científica em pesquisas e a conscientização da solidariedade para apoiar as camadas vulneráveis. Deve-se salientar que estudos sobre o vírus Sars-CoV-2 vem sendo desenvolvidos já há um tempo, asseveram Lucena e Ribeiro (2019, p.10): “desde 2003, um coronavírus (SARS-CoV) foi identificado e associado à doença de Insuficiência Respiratória Aguda (SARS)”, porém, o surgimento da Covid-19 somente se deu em 2019.

Desde então, a OMS e países de todo o mundo procuram meios para amenizar a propagação da mesma. Algumas medidas de prevenção foram divulgadas para evitar a proliferação massiva, como o afastamento social, medidas de higiene e (inicialmente)

o isolamento para aqueles já infectados, ampliando para a população de várias nações. Muitos pesquisadores, apoiados pelos Governos de seus países e(ou) de outros, procuram a cura, porém deparam-se, por vezes, com inúmeras dificuldades, uma delas a mutação do vírus que pode variar em diferentes regiões, condições climáticas e sistemas imunológicos.

Diante do combate à Covid-19 na China, onde a problemática se iniciou, e em outros países, logrou-se a contenção ou mesmo a eliminação, mesmo com reincidência, no entanto, em outros tem se alastrado. Pode ser considerado cedo o tempo para confirmações definitivas quanto à propagação, manifestação, reinfecção do vírus e(ou) outros efeitos. De tal forma a produção de informações sobre a pandemia tem ocorrido de forma muito rápida, requerendo a divulgação das pesquisas em andamento ou finalizadas, bem como a disseminação de informações confiáveis para a população.

O crescimento das produções informacionais na internet, muitas vezes sem o devido uso de critérios de qualificação, e ainda, a ampla divulgação, sobretudo nas redes sociais, sem a adequada verificação de veracidade, podem acarretar em prejuízo aos indivíduos. A desinformação ou a má informação impactam negativamente na vida dos indivíduos podendo provocar riscos irreparáveis ou até mesmo desfechos fatais.

Frente à proliferação de notícias falsas, do compartilhamento de conteúdos sem a devida comprovação científica e ainda da propagação de dados ilegítimos sobre a temática da pandemia, faz-se necessário difundir a existência dos repositórios estruturados com informações científicas, acadêmicas e confiáveis de instituições que prezam por sua qualidade.

Considerando o cenário comentado, os repositórios são peças essenciais tanto para o gerenciamento dos conhecimentos gerados quanto para atender a demanda informacional desta época, tornando-se soluções tecnológicas de relevo para a disseminação, o acesso e o uso de conteúdos, inclusive como rede de aprendizagem.

Os repositórios institucionais são na visão de Lynch (2003 *apud* SILVA, 2018, p.32) “conjuntos de serviços que as instituições oferecem para os membros de suas comunidades, com vistas ao gerenciamento e à disseminação do material digital criado pela instituição e pelos seus integrantes”. Costa e Leite (2017, p.20) afirmaram que “um repositório institucional de acesso aberto constitui um serviço de informação científica – em ambiente digital e interoperável – dedicado ao gerenciamento da produção intelectual de uma instituição”.

No Brasil, a instituição responsável pela divulgação e indicação de uso dos repositórios institucionais é o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), que conceitua os repositórios como “sistemas de informação que armazenam, preservam, divulgam e dão acesso à produção intelectual de comunidades científicas” (INSTITUTO *apud* ALVES, VEIGA, 2016).

Em geral, os repositórios institucionais utilizam tecnologia aberta e são acessados por diversos provedores de serviços nacionais e internacionais. Eles costumam disponibilizar

informações sobre o fluxo da informação (podendo ter acesso restrito ou acesso livre), promovem a visibilidade da informação que configura a comunicação científica. Existem vários tipos de repositórios e cada qual com suas vantagens direcionadas ao uso de conteúdos para bem informar o público-alvo pertinente.

Na concepção de Weitzel (2006, p. 61), os repositórios temáticos apresentam características semelhantes àquelas dos repositórios institucionais, pois também “são autossuficientes, baseados sobretudo no autoarquivamento da produção e fornecem a interoperabilidade entre os diferentes sistemas de acesso livre para todos os interessados”.

Para Guimarães, Silva e Noronha (2012) os repositórios temáticos são bases de dados onde se localizam as coleções de objetos digitais que partem de uma pesquisa específica e seus resultados são de caráter disciplinar de uma mesma área de atuação. Possuem como predominância o apoio de diversos pesquisadores para a construção de seus conteúdos.

A partir do ano de 2017, considera-se que houve um crescimento significativo de repositórios trazendo, inclusive novas propostas de configuração e atuação de repositórios temáticos. Quanto à instituição de estratégias para criar vários repositórios, López-Borrull (2018) observa que “nem todos se estruturam e operacionalizam ações da mesma maneira, visto que cada um atua com direcionamentos para as próprias finalidades”. Pode-se deduzir, na visão do autor, que nem todas as disciplinas possuem o mesmo fluxo de informação ou as mesmas necessidades de acesso aberto.

Independente do tipo de repositório, de sua configuração ou finalidade, tais soluções tecnológicas são ambientes cada vez mais utilizados, sobretudo pelas comunidades científicas e acadêmicas por disponibilizarem as produções intelectuais de universidades, centros de pesquisa e demais instituições de investigação, apoiando a informação sob a égide da Ciência, da Tecnologia e da Inovação.

Levando em conta o contexto atual da pandemia, os atores envolvidos no enfrentamento da Covid-19 necessitam seguir bem assessorados com informações confiáveis, sobretudo que possam localizá-las de maneira efetiva e eficiente.

Esta investigação buscou realizar levantamento de repositórios brasileiros em Instituições de Ensino Superior (IES) e Centros de Pesquisa em Saúde que veiculem informações acadêmicas e científicas sobre a Covid-19, e lograr o mapeamento desses recursos informacionais para difundí-los no sentido de apoiar a recuperação e o acesso aos conteúdos de forma mais apropriada diante do contexto atual. Entende-se que repositórios de instituições da área de saúde já existentes no país em época anterior à pandemia, que executam trabalho sério com confiabilidade, devem ser incluídos neste estudo devido à confiabilidade informacional.

Como principal resultado, obteve-se a reunião sistematizada dos repositórios para maximizar as ações no combate à pandemia.

METODOLOGIA

A pesquisa está classificada como descritiva, com abordagem quantitativa e objetivo exploratório. Quanto aos procedimentos metodológicos, foi realizado levantamento bibliográfico, depois busca exaustiva de repositórios na internet e procedeu-se com observação direta, tendo a finalidade de divulgar esses recursos informacionais, com suas instituições de origem e informações principais.

No tocante ao universo da pesquisa, consideraram-se os repositórios brasileiros de Instituições de Ensino Superior e de Centros de Pesquisa em Saúde. Utilizada lista de repositórios que o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) disponibiliza. Dentre sessenta e quatro repositórios (64) em IES e Centros de Pesquisa, observou-se a existência de conteúdos sobre a pandemia nos websites de 20 instituições que compuseram a amostra. Justifica-se o recorte em função do acesso disponibilizado por essas organizações.

Quanto ao instrumento de coleta de dados, foi utilizado o questionário com treze (13) perguntas, sendo dez (10) fechadas e três (3) abertas. Realizado no formulário Google Docs, e depois, foi feito pré-teste para verificabilidade do instrumento. Encaminhado para as vinte (20) instituições da amostra em setembro de 2020.

A seguir, consta a análise realizada através das respostas obtidas pelos questionários enviados.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Como resultado da coleta, obteve-se o retorno de dez (10) respondentes, totalizando 50% da amostra da pesquisa.

Segue-se com as respostas e análises respectivas.

Cabe salientar que se obteve a devida autorização para divulgar os resultados da pesquisa. Ocorreu o consentimento mediante Termo no próprio instrumento de coleta de dados. Todos os respondentes (100%) registraram plena concordância.

Obteve-se resposta de sete (7) universidades federais, duas (2) universidades estaduais e um (1) centro de pesquisa, conforme indicado no Gráfico 1:

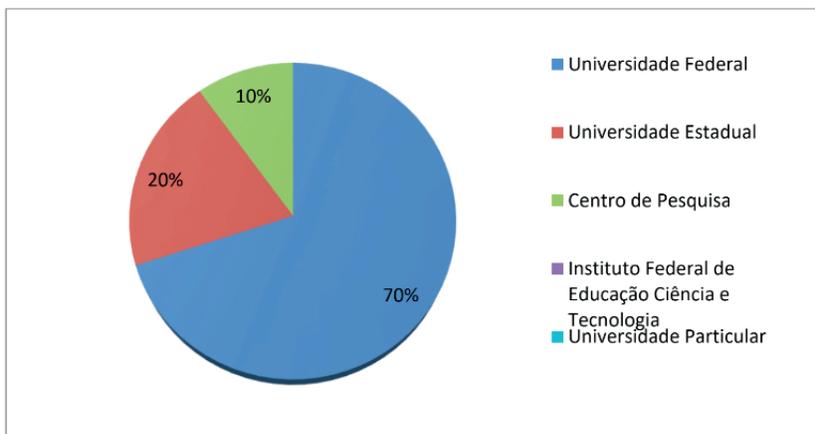


Gráfico 1: Tipos de Instituição

Fonte: Dados da pesquisa

As instituições autorizaram sua respectiva identificação: Universidade Estadual de São Paulo (Unesp), Instituto Evandro Chagas (IEC), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Universidade Federal Fluminense (UFF).

Quanto à responsabilidade ou coordenação, tem-se a seguinte representatividade profissional (Gráfico 2): cinco (5) bibliotecários (50%), um (1) bibliotecário de sistemas (10%), um (1) bibliotecário documentalista (10%), um (1) bibliotecário gestor/técnico (10%), um (1) bibliotecário geral (10%), e um (1) presidente da Agência de Gestão da Informação Acadêmica (10%).

10 respostas

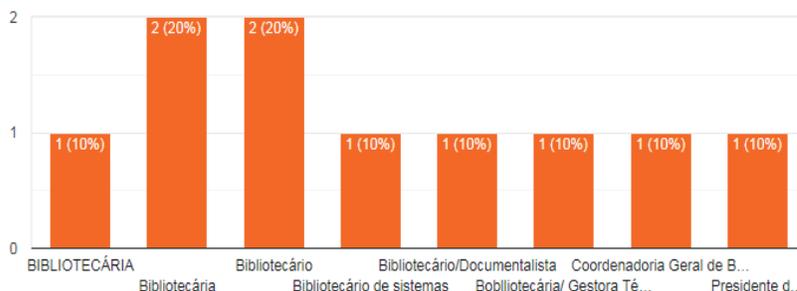


Gráfico 2: Distribuição dos Cargos dos Correspondentes.

Fonte: Dados da pesquisa

Ficou claro que 90% dos respondentes são bibliotecários. Mais uma vez, ressalta-se a importância da atuação deste profissional no ambiente dos repositórios.

Na próxima questão, abordou-se onde as instituições reúnem suas iniciativas, programas, projetos, produtos, serviços e notícias sobre a Covid-19. Obteve-se como resposta (Gráfico 3) que: 60% alojam seus conteúdos em espaços digitais específicos nos portais institucionais, 10% reúne no campo de notícias do portal, 20% em um espaço específico dentro do repositório institucional, e 10% tanto em um espaço digital específico no portal institucional quanto no repositório. Mostrando que 70%, ou seja, a maioria das instituições analisadas ainda não tem um espaço específico dentro dos repositórios ou criaram repositório temático para as informações e conteúdos sobre a pandemia.

10 respostas

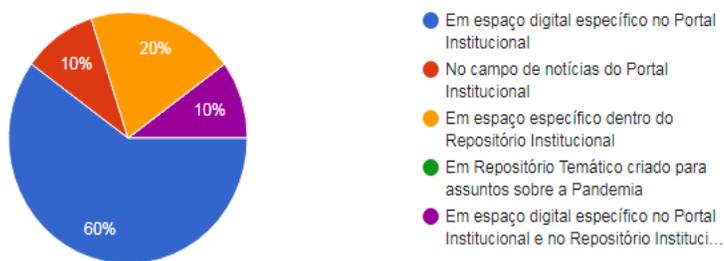


Gráfico 3: Local de divulgação das iniciativas sobre Covid-19

Fonte: Dados da pesquisa

Outra questão tratou do armazenamento dos conteúdos científicos e acadêmicos, ou seja, sobre onde estão sendo arquivadas as produções intelectuais produzidas com os temas da pandemia, Covid-19, Sars-CoV-2 e demais assuntos que se correlacionam. Como resposta, 50% afirmaram que esses conteúdos são armazenados no repositório institucional juntamente com as demais produções, 20% em espaços específicos (à parte, mas dentro) do repositório institucional, 10% ainda não estão sendo sistematizados ou armazenados, e 10% relatam que foi instituída uma comissão científica para tratar dos projetos e pesquisas que estão sendo desenvolvidos com tais temáticas, conforme Gráfico 4.

10 respostas



Gráfico 4: Local de armazenamento das produções científicas sobre a Covid-19

Fonte: Dados da pesquisa

A seguir, são indicados os órgãos responsáveis por esses repositórios ou ambientes digitais, com os conteúdos da pandemia: o IEC e a UFC informaram que fica sob a responsabilidade de suas respectivas bibliotecas; na UFPE, o órgão responsável é a Biblioteca Central; a UFS declarou que são duas iniciativas: o site institucional para reunir informações sobre a Covid-19, gerenciado pela Assessoria de Comunicação da Universidade; e o repositório institucional para reunir as publicações que são produzidas pela instituição, sob responsabilidade do Sistema de Bibliotecas. A UFF declarou que o órgão responsável é a Superintendência de Documentação. O órgão responsável na UFRGS é o centro de Processamento de Dados da própria instituição.

A UFRJ afirma que o órgão responsável pelo repositório é a Reitoria. A USP indica que o órgão responsável pelo repositório é a Pró-Reitoria de Pesquisa, com a Superintendência de Tecnologia da Informação e Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica. A Unesp informa que o órgão responsável pelo repositório é a Coordenadoria Geral de Bibliotecas e a Coordenadoria Executiva, e a identificação dos projetos e pesquisas relacionados à temática da Covid-19 são de responsabilidade do Comitê Científico. E, a UFGD, por sua vez, comenta que não foi criado órgão responsável exclusivo para o contexto da pandemia.

Na próxima questão, nove (9) instituições responderam sobre a questão dos recursos humanos envolvidos na iniciativa (Gráfico 5).

9 respostas

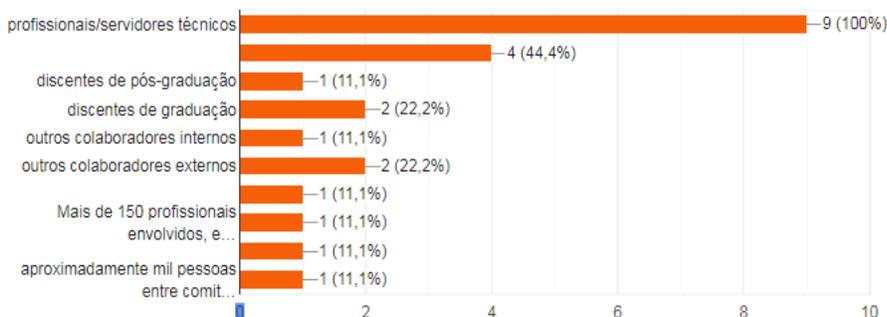


Gráfico 5: Quantitativo de Recursos Humanos na iniciativa da Covid-19.

Fonte: Dados da pesquisa

A UFF afirmou que seu quadro de funcionários é composto por três (3) profissionais/técnicos. Na UFRGS, cinco (5) profissionais/servidores técnicos e três (3) discentes de graduação.

A UFC informou que o seu quadro de funcionários é composto ao todo por 15 profissionais envolvidos, entre bibliotecários, técnicos administrativos, auxiliares, bolsistas, secretários de recursos e um técnico de informática.

A Unesp afirmou que há aproximadamente mil pessoas entre o Comitê da Covid-19, grupos de pesquisas envolvendo alunos e docentes, servidores técnicos administrativos (como exemplo, bibliotecas, laboratórios e outras áreas) além de colaboradores externos.

A USP declarou que os recursos humanos (RH) estão compostos por profissionais/servidores e profissionais/servidores/pesquisadores. A UFRJ declarou que em seus RH há profissionais/servidores e discentes/pesquisadores. O IEC, a UFPE e a UFS apontaram profissionais/servidores técnicos. Estas instituições não indicaram a quantidade de RH.

Observa-se a importância da participação de servidores técnicos, sobretudo de bibliotecários, servidores docentes, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação, profissionais de informática, alguns bolsistas, colaboradores externos para o desenvolvimento das atividades dos repositórios e acervos digitais, reforçando a importância da diversidade de cargos e equipe multidisciplinar.

A seguinte questão foi respondida por sete (7) instituições quanto aos profissionais engajados nas atividades temáticas ou em repositórios temáticos (Gráfico 6).

7 respostas

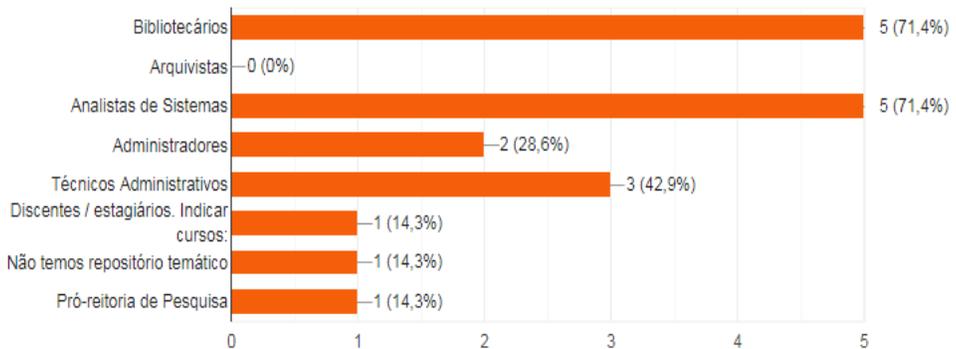


Gráfico 6: Quais profissionais participam nas atividades temáticas ou em Repositórios Temáticos.

Fonte: Dados da Pesquisa

Considerando o enfoque no tratamento da produção sobre a pandemia também sobre repositório temático, obteve-se que:

A Unesp informa que para seu repositório temático há: bibliotecários, analistas de sistemas e servidores da Pró-Reitoria de Pesquisa.

A UFPE possui bibliotecários, analistas de sistemas, administradores, técnicos, discentes e estagiários. A USP possui bibliotecários, analistas de sistemas, administradores e técnicos de Administração. O IEC e a UFF possuem bibliotecários e analistas de sistemas. A UFRJ possui administradores e técnicos administrativos. A UFC reafirmou que não possui repositório temático.

Na questão seguinte, quando questionados sobre a continuidade da organização e arquivamento dessas produções temáticas, 30% ou (3) disseram que *está prevista* a continuidade no período pós-pandêmico, porém outros 30% (3) comentaram que *ainda não sabem* se irão continuar, e 30% (3) afirmaram que não manterão tais conteúdos após a pandemia. Em 10% (1) *não se aplica*, não há conteúdos. Ainda nessa mesma questão, perguntou-se sobre o que está previsto para o tratamento desses conteúdos (Gráfico 7).

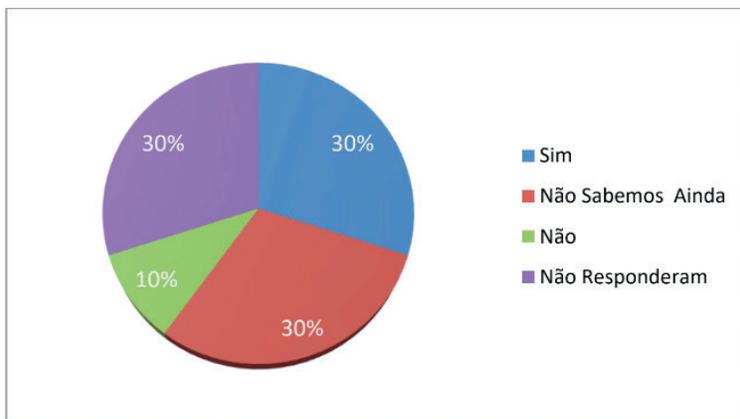


Gráfico 7: Continuidade dos conteúdos sobre Covid-19 e temas correlatos no período pós-pandemia

Fonte: Dados da pesquisa

Duas (2) instituições (20%) especificaram suas respostas da seguinte forma: a Unesp afirma que está prevista a preservação digital distribuída dos objetos armazenados no Repositório Institucional via Projeto Cariniana do IBICT; e, a UFPE disse que pretende dar continuidade à coleção da Covid-19 no Repositório Institucional.

Quanto à previsão acerca da preservação digital, na questão subsequente (Gráfico 8), 80% ou 8 instituições responderam o seguinte: 30% (3) afirmaram que *sim* 40%, (4) disseram que *ainda* não está prevista, e 10% (1) informou que *não* está prevista. Nesta questão, 20% (2) instituições não responderam.

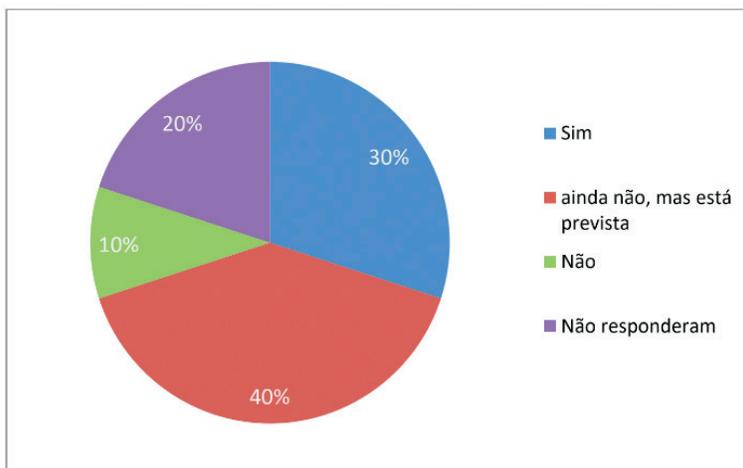


Gráfico 8: Preservação digital

Fonte: Dados da pesquisa

Nessa mesma questão, foi indagado se haveria previsão de quando a preservação digital estaria sendo contemplada e ocorreu a resposta de 20% ou de duas (2) instituições: a Unesp revelou que já foi iniciado o planejamento para preservação a longo prazo e a UFF respondeu que o Repositório Institucional estava sendo reestruturado, quando a temática da Covid-19 surgiu.

A penúltima pergunta, questionou-se sobre a condução das ações de preservação digital e 40% ou quatro (4) instituições indicaram o seguinte: a Unesp declarou que o plano de ação está sendo elaborado e irão trabalhar com a preservação distribuída; a UFC informou que *a priori* foi firmado convênio com o IBICT e está fazendo parte da Rede Cariniana; o IEC afirmou que o plano está em etapa de elaboração e a UFF comentou que está em fase de estudo.

Depreende-se que algumas instituições estão iniciando ações de preservação digital, e pode ser que algumas, todavia, não tenham subsídios necessários para proceder. E outras, ainda não estão lidando com essa questão que é bastante relevante. O futuro acaba se tornando incerto, pois ainda não há em muitas instituições a garantia da permanência dos registros desses conteúdos.

Com respeito à síntese da análise, ficou claro que há formas diferentes de atuação entre as instituições, bem como dos estágios de trabalho e respectivos avanços.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se com a análise dos websites, à época da coleta de dados, que muitas instituições não aderiram à divulgação de conteúdos e notícias sobre a pandemia em seus repositórios e portais respectivamente. Constatou-se até o término desta pesquisa, baixo número de instituições - em relação ao número de repositórios existentes no país -, que estavam tratando das publicações e difusão das pesquisas geradas sobre a Covid-19.

No entanto, ressalta-se que foi importante conhecer as instituições que estão registrando os conteúdos sobre a pandemia para apoiar os atores desse contexto. Ademais, deve ser parabenizado o interesse dos respondentes quanto à temática, e todo o trabalho que vem sendo empreendido, independente da forma de atuação de seus conteúdos. Por isso, deve ser registrada a disponibilidade deles em atender ao chamado desta pesquisa como forma de contribuição neste momento difícil que o mundo enfrenta e precisa da Ciência.

Destaca-se que essas instituições estão trazendo aportes ao enfrentamento da Covid-19, além de valorizarem seus ativos intelectuais, fortalecerem seus repositórios, apresentando também preocupação com a preservação da memória institucional e o registro histórico da pandemia.

Acredita-se que esta pesquisa possa instigar instituições a ampliar, difundir e preservar o conhecimento produzido sobre a pandemia para fortalecer a comunicação

científica em prol da saúde e da vida.

REFERÊNCIAS

ALVES, Aline da Silva; VEIGA, Viviane Santos de Oliveira. **Repositórios: conceito, tecnologia e aplicação**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ICICT, 2016. 76 p. Aula apresentada no Curso de Acesso à Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Modalidade: Qualificação.

COSTA, Michele Pereira da; LEITE, Fernando César Lima. **Repositórios institucionais da América Latina e o acesso aberto a informação científica**. Brasília, IBCT, 2017.

GUIMARÃES, Maria Cristina Soares; SILVA, Cícera Henrique da; NORONHA, Ilma Horsth. Los repositorios temáticos en la estrategia de la iniciativa open access. **Nutri. Hosp**, v.27, Supl. 2, 2012, p.34-40.

LÓPEZ-BORRULL, Alexandre. **Evolución de repositorios temáticos y megarevistas: visión 2018**. Anuario ThinkEPI, v. 12, p. 316-320. 2018.

LUCENA, Joana Marcela Sales de; RIBEIRO, Alexandre Lima de Araújo. **COVID-19 e a Ciência**. Arquivo Brasileiro em Educação Física. v. 2, n. 2, 2019.

SILVA, Paloma Rayana França da. **Análise de repositórios de objetos digitais em instituições de ensino superior no país**. 2017. Monografia (Graduação) - Curso Biblioteconomia, Universidade Federal de Pernambuco, 2017.

WEITZEL, Simone da Rocha. O papel dos Repositórios institucionais e temáticos na estrutura da produção científica. **Em questão**, Porto Alegre, 2016, v.12, n.1, p. 51-71.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 -11 March 2020. **World Health Organization**. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronav%3%ADrus-2019/situation-reports/>. Acesso em: 30 de Abr. de 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente autor de ato infracional 200, 203, 204, 205
Agroindústria 11, 59, 60, 61, 62, 66, 75, 76
Assistente Social 13, 254, 256, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 278, 279, 317
Associações 10, 52, 53, 54, 57, 157
Auditoria 34, 35, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 100, 157, 165

B

Bem Viver 12, 183, 184, 185, 194, 195, 196, 197, 198
Bibliotecas Públicas 12, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225
Biblioteca Universitária 226, 227, 228, 229
Bolívia 280, 281, 282, 288, 289, 290, 293, 294, 296, 297, 298

C

Capitalismo Dependente 280, 283, 284, 286, 287, 296, 298
Chapecó 13, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 310, 311, 314, 315
Compartilhamento de informações 122, 123, 124, 125, 126, 128, 130
Contabilidade 11, 24, 27, 32, 33, 34, 36, 38, 49, 50, 51, 92, 110, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 156, 163, 165
Contabilidade Gerencial 122, 163
Contabilidade Interorganizacional 11, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133
COVID-19 9, 10, 12, 13, 23, 24, 25, 27, 28, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 214, 216, 241, 242, 243, 245, 249, 252, 253, 269, 277
Crise Econômica 25, 65, 274
Crítica 17, 18, 19, 20, 21, 119, 136, 139, 140, 142, 154, 158, 159, 166, 191, 199, 213, 272, 273, 276, 278, 293
Culinária Brasileira 13, 241, 242, 245, 247, 248
Cultura 16, 37, 60, 61, 66, 70, 74, 75, 76, 77, 88, 121, 131, 137, 139, 150, 160, 164, 166, 194, 200, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 241, 243, 244, 245, 246, 259
D
Desenvolvimento Social 9, 21, 112, 113, 114, 116, 118, 119, 120, 261
DESENVOLVIMENTO SOCIAL 11, 112

Desistência da conduta infracional 12, 200, 201, 202, 203, 205, 210, 211

Desurbanismo 301, 302, 316

Diáspora 59, 60, 61, 62, 63, 75, 76

Direito 12, 34, 50, 63, 135, 137, 140, 153, 157, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 211, 243, 254, 256, 257, 265, 266, 274, 275, 276

Diversidade cultural 11, 59, 60, 75, 196, 217, 241

E

Ecoeducação 1, 3, 9

Empreendedorismo 32, 52, 57, 58

Energia sustentável 1, 3, 9

ERTS 11, 79

Escola Sustentável 1, 2, 3, 5, 9, 15, 16

Espírito do capitalismo 10, 17, 18, 19, 20, 21, 22

Exposições 12, 147, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225

Extensão 15, 134, 136, 161, 163, 164, 224, 226, 227, 229, 232, 233, 236, 237, 242, 243, 245, 246, 251

Extrativismo 280, 284, 293

F

Fábricas Recuperadas 11, 79, 81, 91

Ferramentas gerenciais 23, 25, 32

Final de graduação 134

Flaskô 11, 79, 80, 81, 82, 84, 87, 88, 89, 90

Forças Políticas 152, 154, 155, 156

Formação técnica integrada 11, 112, 113, 114, 115, 120, 121

Fragilidade socioespacial e ambiental 134, 135, 142, 149, 150

G

Gastronomia 241, 242, 243, 244, 245, 247, 248

Gestão de recursos humanos 12, 92, 95, 100, 226

H

Haitianos 59, 61, 63, 64, 65, 77

I

Informação em saúde 170

Investimento 1, 6, 98, 140, 165, 188, 273, 288, 289, 290, 292

M

Marechal Bormann 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 309, 310, 311, 313, 314, 315

Microempreendedor Individual 23, 24, 25, 27

Mídias Sociais 23, 29, 30, 32, 238, 242

Moradia 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 206, 308, 309

O

Oportunidades 52, 53, 54, 55, 56, 57, 110, 120, 124, 135, 149, 159, 191, 200, 223

P

Pandemia 9, 10, 12, 13, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 179, 180, 181, 214, 216, 222, 241, 242, 243, 245, 246, 247, 249, 251, 252, 268, 269, 276, 277

Perfil e expectativas de estudantes 112, 121

Pesquisa interdisciplinar 112, 114

Política Pública 150, 201, 259, 260, 269, 301

Produção científica 12, 118, 170, 182

Q

Questão Social 13, 261, 262, 268, 269, 270, 272, 276, 278, 279

R

Remuneração Estratégica 92, 93, 94, 95, 96, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111

Repositórios 12, 170, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 226, 232, 235

Resultado Econômico 34

Ruy Mauro Marini 280, 281, 282, 288, 300

S

Senegaleses 59, 61, 65

Sistema Gestão Ambiental 34, 37

Sistema único de saúde 156

Sustentabilidade 9, 1, 2, 3, 4, 15, 16, 36, 37, 49, 131, 150, 157, 161, 163, 168, 195, 215, 224, 293

T

Técnicas construtivas de urgência 134

Teoria da Dependência 282

Terceirização 12, 84, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 165, 166

Trabalho 10, 13, 2, 15, 17, 20, 21, 22, 23, 25, 30, 32, 34, 35, 38, 44, 45, 46, 47, 48, 55, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 84, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 111, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 124, 125, 126, 128, 131, 134, 135, 137, 140, 141, 142, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 152, 156, 159, 160, 161, 164, 165, 168, 173, 181, 184, 187, 188, 190, 192, 193, 196, 200, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 214, 215, 221, 223, 224, 230, 240, 241, 243, 244, 251, 254, 255, 257, 259, 260, 261, 264, 268, 269, 270, 271, 272, 275, 276, 277, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 293, 294, 295, 296

V

Violência doméstica 13, 254, 255, 256, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas

2



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas

2



 www.arenaeditora.com.br
 contato@arenaeditora.com.br
 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
 www.facebook.com/arenaeditora.com.br


Ano 2021